



ATA DA CENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUD/Recife

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, às quatorze horas e quinze minutos, a presidente do COMUD/Recife, conselheira Ledja Cibelle Albuquerque Dantas, fez a conferência do quorum para o início da centésima quadragésima quarta sessão plenária do COMUD/Recife, e, havendo número suficiente de conselheiros titulares ou suplentes no exercício da titularidade, a reunião foi iniciada, na presença dos (as) conselheiros (as), como na forma prevista pelo artigo 14 do Regimento Interno, parágrafo único. Esta sessão ocorreu no formato virtual e foi coordenada pela Presidente do COMUD/Recife, com a seguinte pauta: Verificação de quorum mediante apresentação oral de conselheiros (as); 2. Justificativas de ausência; 3. Leitura da ata da sessão anterior; 4. Expedientes; 4.1 – Recebidos; 4.2 – Enviados; 5. Políticas Públicas para o Público LGBTQIA+; 6. Esclarecimentos sobre a atual situação do CONADE; 7. Apresentação da Programação da Semana Estadual e Municipal da Pessoa com Deficiência; 8. Apresentação das Comissões; 8.1 – Comissão de Orçamento e Planejamento; 8.2 – Comissão de Legislação e Normas; 8.3 – Comissão de Políticas Públicas; 8.4 – Comissão de Articulação e Comunicação; 8.5 – Comissão provisória de Acessibilidade; 9. Informes Gerais; 10. Encaminhamentos. A coordenadora inicia a sessão, dando as boas vindas, em seguida solicita a senhora Nadja Medeiros para fazer a leitura da pauta e, em seguida, dos conselheiros (as) presentes, para conferência de quórum, estando presente os seguintes conselheiros (as): Paulo Fernando, Mikaelly Rocha, Claudia Ramos, Osmar Valença, João Helder, Ledja Cibelle, Thiago Dantas, Alexandre Ferreira, Bruna Alves, Ricardo Laurindo, Isaac Machado, Felipe Leonardo, Ronaldo Heleno, Roderick Gomes, Georgina Marques, Sônia Maria, Maria de Fátima, José Diniz, Maria Thereza e Hemi Monique. Dando continuidade à pauta, a coordenadora da sessão passa para as justificativas de ausência, tendo justificado sua ausência os seguintes conselheiros (as): Marcelo Pedrosa, Rianne Mendes, José Roberto, Maria do Carmo, Sondja Beirão, Charleno Bastos, Paulina Maria, Susana Azevedo e Eduarda Carvalho. Em seguida, o conselheiro e vice presidente do COMUD/Recife, Paulo Fernando, aproveita para agradecer a Superintendência Estadual de Apoio a Pessoa com Deficiência – SEAD, pelo apoio através da Intérprete de Libras, onde a coordenadora da sessão, também enfatiza os agradecimentos, ressaltando a importância da parceria. Ato contínuo, foi passada para a leitura da ata da centésima quadragésima terceira reunião ordinária, através da senhora Nadja Medeiros, que após lida e posta em discussão,

foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, a coordenadora da sessão diz que, devido ao formato online, muitos conselhos tem enviado a ata, com antecedência, para seus conselheiros lerem e fazerem suas observações, para que no dia da reunião, a ata seja aprovada, destacando que, além agilizar o tempo, também facilita o trabalho das intérpretes, que devido ao formato remoto, fica muito cansativo. Passando para votação do pleno, a sugestão foi acatada por todos (as), sendo deliberado que, além do formato escrito, a ata seja enviada com a tradução em Libras, para os conselheiros (as) surdos (as). Passando para os expedientes, a Senhora Nadja Medeiros fez a leitura dos expedientes recebidos e enviados e não havendo nada a ser encaminhado, a coordenadora da sessão agradece a presença do senhor Gerailto Jorge, representante da Gerência da Livre Orientação Sexual - GLOS e enfatiza que, hoje, no Dia do Orgulho LGBTQIA+, lamenta o caso da mulher de rua trans que foi queimada. Em seguida, passa a palavra para o senhor Gerailton Jorge, que se apresenta, agradece o convite e diz que, em relação a mulher Trans, de nome Roberta, ela está intubada, em estado grave e também lamenta o ocorrido, ressaltando que, infelizmente, ainda vivemos em uma sociedade desumana e que não compreende a diversidade e a forma do outro ser e fala da importância de enxergar o outro com respeito, como ser humano e se colocar na perspectiva da dificuldade do outro, seja ela pessoa negra, idosa, com deficiência ou mesmo de uma criança que tem seus direitos violados. Diz que é importante falar sobre a população LGBTQIA+ formada por pessoas com deficiência e idosas, sendo importante esse debate para que possam ser criadas políticas públicas para esse público também. Enfatiza que a GLOS é parceira da Gerência da Pessoa com Deficiência - GPCD e expressa sua satisfação por saber que o conselho também está engajado com essa pauta, destacando a relevância de falar sobre a diversidade. Diz que tem o Centro LGBT e que, inclusive, tem alguns usuários (as) surdos (as) e que para o atendimento dos (as) mesmos (as) conta com o apoio da GPCD. Diz que hoje, como Dia da Visibilidade LGBTQIA+, é vivido um momento de retrocesso por parte do governo federal, com a desconstrução das políticas voltadas para essa população. Diz que a GLOS tem uma campanha, que está sendo divulgada em vários espaços, contra o preconceito e a homofobia e que existem algumas leis e decretos estadual e municipal, contra a discriminação, como a lei 17.025/2004, que pune qualquer ato de discriminação ao homossexual, bissexual, travestir e transexual, assim como a lei municipal 16.780/2002, que pune qualquer discriminação ao (a) cidadão (a), com base em sua orientação sexual, dentro dos estabelecimentos ou espaços públicos e que também tem um decreto que dá o direito ao nome social, para uso em qualquer repartição pública e existe o centro LGBT que faz o acolhimento dessa população. Destaca que essa é uma pauta que perpassa vários grupos, como pessoas com deficiência, idosos, pessoas negras, e criança e adolescente. Que, por isso, é importante traçar as políticas públicas para esse

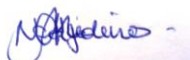
público, através das diversas parcerias e em conjunto com a fiscalização dos conselhos. Em seguida, o senhor Gerailton Jorge conclui sua fala e coloca-se a disposição para responder as perguntas dos conselheiros (as). A presidente da sessão ressalta que essa pauta foi pensada, com vista na população LGBTQIA+ com deficiência, que muitas vezes sofrem dupla discriminação. Passando a palavra para o conselheiro Paulo Fernando, o mesmo agradece a presença do senhor Gerailton e fala da importância da parceria entre a GPCD e a GLOS, em seguida, fala que esteve, um tempo, como superintendente da SEAD, onde trabalhou com Ricardo, um representante do movimento LGBTQIA+ do Estado, e que na época, foram realizadas algumas reuniões com o segmento das pessoas com deficiência LGBTQIA+, onde foi constatado que nas reuniões, apenas o movimento das pessoas surdas era mais frequentes. Ressalta que a GPCD, pensa nas outras áreas da deficiência, aproveitando para perguntar se a GLOS tem algum dado sobre o atendimento das pessoas com deficiência e pergunta como é possível elaborar algumas políticas pública para esse público. O visitante José Wilson, de Juazeiro – BA, agradece o convite e diz que é presidente do conselho da pessoa com deficiência da Bahia e representante dos conselhos municipais no Conselho Nacional da Pessoa com Deficiência – CONADE, em seguida, agradece a explanação do senhor Gerailton Jorge, ressaltando que o movimento da pessoa com deficiência tem a necessidade da criação de políticas públicas voltada para o segmento LGBTQIA+ com deficiência e que essa necessidade está em todo país, pois é perceptível o distanciamento desse público, aproveita e sugere que a construção do planejamento seja feito através de diálogos com as representações da pessoa com deficiência. Que em vários espaços, como a Parada Gay não se vê pessoas com deficiência, porque muitas vezes não é pensada a questão da acessibilidade para esse público. O Senhor Gerailton responde que enfrentar os desafios e vencer os preconceitos não é muito fácil e que para os Travestis as represarias são ainda maiores, assim como para as pessoas com deficiência também, que é preciso motivar essas pessoas para que se assumam e vençam as barreiras dos preconceitos. O conselheiro Isaac Machado diz que, não basta ter algumas leis voltada para o público LGBTQIA+, mas, é preciso que sejam divulgadas e a sociedade tenha conhecimento, ressaltando que na Paraíba, todos os estabelecimentos divulgam as leis, contra qualquer discriminação ao público LGBTQIA+ e pergunta o que a GLOS precisa fazer para ter essa divulgação nos estabelecimentos, afim de que as pessoas saibam que serão punidas, caso ocorra algum ato de discriminação. por fim, parabeniza ao senhor Gerailton Jorge. A visitante Fabíola Maciel, enfatiza sua admiração pelo senhor Gerailton e por toda equipe da GLOS e fala da importância de refletir sobre a forma de enxergar o outro como ser humano, diz que por ser mulher CIS, não fere os seus princípios quando a mesma respeita o outro em sua forma de ser, como ser humano. O conselheiro

Roderick parabeniza a explanação do senhor Gerailton Jorge e a todas as perguntas que foram feitas e traz a reflexão da importância da luta de cada segmento, exemplificando a mobilização das mulheres, que hoje conquistaram muitos direitos na sociedade, ressaltando a importância de cada grupo ter a sua identidade e suas variedades, aproveita e pergunta como se consegue vencer os desafios de fazer com que as pessoas, dos variados movimentos, se vejam como identidade variadas, pois, as vezes, existem os preconceitos entre grupos diferentes. Ressalta a importância de se enxergarem em sua diversidade, evitando suas lutas segregarias, a partir de um grupo geral. Questiona como fazer políticas públicas para esses grupos. Passando a palavra para o senhor Gerailton Jorge, ele responde que: os dados dos atendimentos voltados para as pessoas com deficiência, o Centro LGBT tem um instrumento de avaliação e que a GPCD pode solicitar a coordenadora do Centro LGBT. Ressalta que as pessoas com deficiência precisam se assumir, e não ficarem escondidas e que é preciso que elas apareçam e assumam a sua orientação sexual, para que seja possível criar as políticas públicas voltadas para esse segmento e que é preciso haver uma união para criar forças e vencer o preconceito. Quanto a divulgação das leis, diz que existe um cartaz com as cores da diversidade, onde constam as leis, que são feito adesivassos nos distritos sanitários, em outros estabelecimentos e com a volta as aulas, será feito nas escolas também. Diz que foi feita uma parceria com a Grande Recife para divulgar nos ônibus que circulam na região metropolitana do Recife. Quanto a fala da senhora Fabíola Maciel, ele reforça a importância do respeito ao outro, enfatizando que dentro da família, cada um tem sua particularidade, mesmo sendo do mesmo pai e mãe, cada um tem sua diferença. Diz que existe diferença entre sexualidade e identidade e que é preciso ter empatia com o outro e evitar impor a própria visão ou forma de ser ao outro. Que a identidade parte da educação social, que a reprodução machista tem imposto muito preconceito, como o homem não poder chorar, não vestir rosa, dos pais definirem os brinquedos de menina e menino e que os brinquedos não definem a sexualidade dos filhos. Diz que não existe a questão da influência, que os LGBTQIA+ é algo que nasce, que cor não depende de sexualidade, que a construção social é um fator da educação. Que a identidade parte da forma como a pessoa se identifica. Que a pluralidade não é estática, que as pautas de cada grupo são específicas, que sempre existirá um desafio constante, por não ter um traçar único. Que cada pessoa, de acordo com sua necessidade, deve procurar os órgãos ou movimentos de acordo com o que precisar, assim, é feito uma linha de unificação entre cada grupo. A coordenadora da sessão ressaltava a importância da temática, aproveita para agradecer a presença do senhor Gerailton e destaca que é preciso fechar mais parcerias com a GLOS. Por fim, o senhor Gerailton Jorge agradece o convite, coloca a gerencia a disposição e lembra que é um desafio constante, vencer os preconceitos, destacando que, mesmo assim, é possível vencer e amar de forma livre, diferente,

específica e diversa. Passando para o próximo ponto de pauta, foi passada a palavra para o senhor José Wilson que fala sobre a atual situação do CONADE, destacando que tudo começou com a publicação do decreto 10.177/2019, que trouxe inúmeros equívocos e fragilizou o CONADE. Que o decreto traz a exclusão da AMPID, da OAB e de uma das principais comissão do CONADE, a de atos normativos. Que além do decreto dizer que as reuniões devem ser prioritariamente virtuais, sendo apenas as extraordinárias presencial, exclui a oportunidade da Pessoa com Deficiência de escolher seus representantes, dos conselhos municipais e estaduais. Que para que a sociedade civil consiga êxito na representatividade é preciso ter o processo de eleição, mas o decreto traz o processo da indicação e que quando o decreto chegou no CONADE, foram feitas algumas pontuações e encaminhado ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Que no decreto consta uma recriação do CONADE. Diz que, devido a pandemia, os mandatos foram prorrogados até dezembro de 2020. Que a expectativa era que fosse realizada a eleição, mas não tiveram nenhum retorno do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e nem da Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência. Que o conselho ficou esperando que houvesse uma nova eleição para começar os trabalhos do colegiados e como não aconteceu, o pleno percebeu que o mandato foi expirado e não havia nem uma previsão para eleição, assim, decidiu protestar através da suspensão dos trabalhos. Diz que o presidente fez uma consulta na CGU e recebeu a notícia de que o CONADE iria parar, e que, hoje o que CONADE só tem feito mobilizar os conselhos municipais e estaduais para se posicionem contra essa situação. Por fim, diz que, hoje, a preocupação é que o poder público vote no processo seletivo e não no processo eleitoral. Passando para as perguntas, o conselheiro Paulo Fernando agradece a presença do senhor José Wilson e diz que, como ex conselheiro do CONADE, sempre questionou por que o CONADE não era criado através de lei, assim como os demais conselhos municipal e estadual. Ressaltando a necessidade do conselho ser constituído legalmente, e pergunta quando foi o encerramento do mandato atual, após prorrogação e se alguma instituição a nível nacional já fez alguma denúncia ao Ministério Público Federal. O senhor José Wilson diz que o CONADE chegou a enviar uma minuta do projeto de lei, de criação do CONADE, mas que, até o momento, não obtiveram resposta. Em relação aos mandatos, expiraram em dezembro de 2020 e que a sociedade civil não pediu a prorrogação, porque não querem cadeia cativa, querem dá oportunidade para que outras pessoas se candidate. Em relação a denuncia, a AMPID enviou uma nota. O conselheiro José Diniz lamenta e diz que o problema do CONADE é de ordem política, enfatizando que é preciso lutar e pergunta o que os conselhos podem fazer para ajudar o CONADE. O senhor José Wilson explica que a única maneira de ajudar é pressionando e reivindicando aos órgãos federais. Enfatizando a importância de cada conselho enviar uma carta de recomendação ou repúdio para a Secretaria

Nacional da Pessoa com Deficiência, a coordenação do CONADE e ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Diz que a coordenação do CONADE está funcionando, por ser ligada a Secretaria Nacional da Pessoa com Deficiência. Em seguida, fica encaminhado que o COMUD/Recife, juntamente com o CONED e demais conselhos municipais farão um ofício conjunto com a assinatura de todos os conselhos, para ser enviados ao: Ministério Público Federal, Congresso Nacional, Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e aos presidentes da Câmara e do Senado. Também foi encaminhado que o COMUD/Recife terá como pauta permanente, a cada três meses, informações sobre o CONADE. Em seguida, a coordenadora da sessão agradece a presença do senhor José Wilson e fala do compromisso do COMUD/Recife, em lutar por essa causa. O senhor José Wilson agradece o convite e se coloca a disposição do Conselho e dos conselheiros. Passando para o próximo ponto de pauta, o conselheiro Paulo Fernando solicita que a senhora Fabíola Maciel faça a leitura da programação da Semana Estadual e Municipal da Pessoa com Deficiência, que acontecerá de 21 a 28 de agosto e ressalta que a programação foi construída com a SEAD e o Comitê Gestor da Política da Pessoa com Deficiência, composto por vários municípios, sendo aprovado por todos. Lembra que as atividades serão remotas, nos horários da manhã e da tarde e que no dia 27/08, haverá uma reunião ordinária do COMUD/Recife, com um palestrante convidado onde a pauta será dentro do tema da referida semana, que esse ano terá como tema: 30 anos da lei de cotas, avanços e Desafios. Também diz que a programação será aberta para participação de todos (as) e que a semana Municipal foi instituída pela lei 18.246/2016. Passando para a apresentação das comissões, a comissão de orçamento e planejamento não se reuniu. A comissão de legislação e normas apresentou seu relatório através da conselheira Georgina Marques. Ficando encaminhado que nas próximas reuniões, a referida comissão trabalhará com a reformulação da lei que cria o COMUD/Recife e com a que altera a anterior. A comissão de Políticas Públicas apresentou seu relatório, através da conselheira Mikaelle Rocha. A comissão de Articulação e Comunicação não apresentou seu relatório. A coordenadora da sessão aproveita e pergunta se algum (a) conselheiro (a) tem interesse em participar da comissão provisória de acessibilidade, tendo se prontificado a participar as conselheiras Georgina Marques e Sônia Maria e os conselheiros Ricardo Laurindo e Thiago Saúde, ficando a reunião da comissão provisória de acessibilidade para se reunir todas as primeiras sextas-feiras de cada mês, às 14 horas. O conselheiro João Helder pergunta sobre a nova lei referente ao Benefício de Prestação Continuada - BPC, sendo encaminhado que esse assunto será um dos pontos de pauta da próxima reunião. Passando para os informes gerais, prestaram seus informes a senhora Fabíola Maciel, que informa que no dia dois de julho haverá um Webinário que terá como tema: Desmistificando o uso das células tronco no paciente com Mielomeningocele e que as inscrições serão

feitas através do email inscricoesgpcd@gmail.com. O conselheiro Thiago Saúde que diz que foi a um petshop e que, por não conseguir entrar, chamou os responsáveis. Após a conversa, foi feita uma reforma e construída uma rampa. Pergunta se há possibilidade do COMUD/Recife, enviar um ofício parabenizando os donos do estabelecimento. A coordenadora da sessão responde que a mesa diretora avaliará essa possibilidade. Passando para os encaminhamentos, foi feita uma votação no pleno, sobre o grupo do COMUD/Recife no Whatsapp, para ser resolvido se apenas os administradores postarão ou se todos voltarão a postar. Sendo decidido que o conselheiro Paulo Fernando criará outro grupo para que todos possam postar e que o atual, apenas os administradores farão as postagens. A conselheira Ledja Cibelle fala da falta de acesso ao posto de Saúde Francisco Pignatári, diz que apesar de haver rampa na entrada do posto, as calçadas impedem que os usuários de cadeira rodas chegue até a rampa, ficando encaminhado que a comissão provisória de acessibilidade fará uma visita e um parecer para ser enviado para EMLURB. Por fim, não havendo mais nada a tratar, a coordenadora Ledja Cibelle, deu por encerrados os trabalhos às dezessete horas e vinte e sete minutos, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Nadja Medeiros, na condição de secretária "a doc", tomei notas e redigi a presente ata, que, após lida na sessão seguinte e achada em conformidade, será por mim assinada, bem como pela coordenadora da presente sessão.



Nadja Medeiros

Secretária "ad hoc"



Ledja Cibelle Albuquerque Dantas

Presidente da Sessão